

ALGUMAS NOVIDADES PARA A FLORA DE PORTUGAL CONTINENTAL

Some new records for the flora of Continental Portugal

João DOMINGUES DE ALMEIDA

Universidade de Coimbra, Portugal. Correo-e: jddalmeida@hotmail.com

BIBLID [0211-9714 (2008) 27, 197-201]

Fecha de aceptación de la nota: 22-10-2009

Apresentam-se algumas novidades para a flora de Portugal (Continente), com particular destaque para a região central do País, situada a sul do rio Douro e a norte do rio Tejo. São referidas oito espécies, pertencentes a quatro famílias diferentes de Dicotiledóneas (*Compositae*, *Labiatae*, *Leguminosae* e *Portulacaceae*).

Securigera varia (L.) Lassen (*Leguminosae*), *Gaillardia aristata* Pursh e *Zinnia elegans* Jacq. (*Compositae*), três espécies sinantrópicas, constituem novidades para a flora subespontânea de Portugal continental.

Em relação a *Claytonia perfoliata* Donn ex Willd. (*Portulacaceae*), *Salvia viridis* L. (*Labiatae*), *Jacobaea minuta* (Cav.) Pelsér & Veldkamp e *Tagetes patula* L. (*Compositae*), apresentam-se citações que constituem novidades provinciais para cinco províncias portuguesas.

Para o raro endemismo luso-magrebino *Rhaponticum longifolium* (Hoffmanns. & Link) Soskov (*Compositae*), indica-se uma nova localidade.

A classificação adoptada está de acordo com GREUTER & BURDET (*Med-Checklist* 1, 3 e 4. 1984, 1986 e 1989) e GREUTER (*Med-Checklist* 2. 2008), seguindo-se, de igual modo, a disposição por ordem alfabética das famílias e dos géneros referidos. As abreviaturas usadas para designar as províncias portuguesas estão de acordo com a *Flora iberica*, de CASTROVIEJO *et al.* (1986-).

COMPOSITAE (ASTERACEAE)

Gaillardia aristata Pursh

Esta composta norte-americana é cultivada como ornamental e ocorre subspontânea nas bermas das estradas das ilhas do Grupo Central dos Açores (FRANCO, *Nova Flora Port.* II: 387. 1984).

Tem sido observada como planta cultivada, escapada de cultura ou naturalizada na maior parte da Europa (GREUTER, *Euro+Med PlantBase*, 2005-2009). Recentemente, também se encontrou subspontânea na província de Salamanca, na margem de uma estrada (SANZ ELORZA & GONZÁLEZ BERNARDO in *Stud. bot. [Salamanca]* 26: 109. 2008).

Tanto quanto sabemos, ainda não tinha sido observada como planta escapada de cultura no continente português:

Portugal: BA: Moimenta da Beira: entre Baldos e Cabaços, na berma da EN 518, PF2140, c. 700 m, 8.X.2008, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, JDA 17777 e fotografias.

Jacobaea minuta (Cav.) Pelsler & Veldkamp

Syn.: *Cineraria minuta* Cav.; *Senecio minutus* (Cav.) DC.

Esta rara composta espontânea não é citada para Portugal por FRANCO na sua *Nova Flora de Portugal* (1984), nem por GREUTER (na *Euro+Med PlantBase*. 2005-2009), que a considera como um endemismo exclusivo de Espanha (Hs) e Marrocos (Ma). COUTINHO (*Flora Port.*: 639. 1913, sub *Senecio minutus* [Cav.] DC.) já a citara para diversas províncias do sul de Portugal (BAL, BB, E), em terrenos secos e rochedos.

Para além de existir no Barrocal Algarvio (PINTO-GOMES & PAIVA-FERREIRA, *Flora e Vegetação do Barrocal Algarvio (Tavira-Portimão)*: 116. 2005, sub *Senecio minutus* [Cav.] DC.), onde é muito rara, também se encontrou no Centro-Oeste Calcário.

Portugal: R: Alcanena: Minde, junto a um miradouro sobre Minde e a costa de Minde, calcário, 29SND255732, alt. c. 380 m, 16.V.2007, *J. D. Almeida, A. X. Pereira Coutinho & A. C. Matos*, JDA 14703 e fotografias.

Rhaponticum longifolium (Hoffmanns. & Link) Soskov

Syn.: *Leuzea longifolia* Hoffmanns. & Link; *Centaurea longifolia* (Hoffmanns. & Link) Cout.

Esta composta raríssima, endêmica de Portugal e Marrocos (GREUTER, *Euro+Med PlantBase*. 2005-2009), foi por nós encontrada e fotografada numa nova localidade nos arredores de Leiria:

Portugal: BL: Leiria: à saída da cidade, em direcção à Marinha Grande, na margem da estrada, 29SNE10, alt. c. 50 m, 18.V.2009, *J. D. Almeida, A. X. Pereira Coutinho & A. C. Matos*, observação e fotografias.

Tagetes patula L.

Esta espécie sinantrópica anual, de origem norte-americana, cultivada como ornamental, tem sido observada em Portugal continental, casualmente escapada de cultura (cf. ALMEIDA & FREITAS in *Botanica Complutensis* 30: 128. 2006). GREUTER (*Euro+Med PlantBase*. 2005-2009) considerou igualmente tratar-se de uma «Casual alien».

Recentemente, também se encontrou subespontânea na província de Salamanca, na margem de uma estrada (SANZ ELORZA & GONZÁLEZ BERNARDO in *Stud. bot. [Salamanca]* 26: 109. 2008).

Novidade provincial para a BA, como planta exótica escapada de cultura:

Portugal: BA: Meda: Poço do Canto, local ruderal na margem da EN 324, local xistoso, PF459399, 745 m, 27.IX.2007, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, JDA 16135 e fotografias.

Zinnia elegans Jacq.

O achado desta composta anual norte-americana escapada de cultura na Beira Alta constitui novidade provincial para esta província (BA), e também novidade para Portugal continental, como planta sinantrópica (cf. GREUTER, *Euro+Med PlantBase*. 2005-2009; ALMEIDA & FREITAS in *Botanica Complutensis* 30. 2006).

Portugal: BA: Meda: Poço do Canto, local ruderal na margem da EN 324, local xistoso, PF459399, 745 m, 27.IX.2007, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, JDA 16134 e fotografias.

LABIATAE (LAMIACEAE)

Salvia viridis L.

As Floras de Portugal indicam esta espécie apenas para o Sul de Portugal, no Barrocal algarvio (COUTINHO, *Flora Port.*, ed. 2: 615. 1939; FRANCO, *Nova Flora Port.* II: 192. 1984).

Contudo, existe também na Estremadura portuguesa, onde tivemos a oportunidade de a encontrar:

Portugal: E: Centro-Oeste calcário: Serra de Aire, Porto de Mós, Covão do Feto, na margem da estrada, 29SND2671, alt. c. 150 m, 18.IV.2004, *J. D. Almeida, A. X. P. Coutinho & A. C. Matos*, JDA 8554 e colheita para o *Index Seminum* do Jardim Botânico de Coimbra (2005, 2006).

LEGUMINOSAE (FABACEAE)

Securigera varia (L.) Lassen

Syn.: *Coronilla varia* L.

Esta leguminosa, encontrada subespontânea na cidade de Coimbra, constitui novidade para a flora de Portugal:

Portugal: BL: Coimbra, debaixo da Ponte da Rainha Santa Isabel, pr. da margem do rio Mondego, planta vivaz, com flores e frutos bem desenvolvidos, 29TNE493493, alt. c. 20 m, 8.VII.2009, *J. D. Almeida, A. C. Matos & A. X. Pereira Coutinho*, JDA 19200; fotografias e colheita para o *Index Seminum* do Jardim Botânico de Coimbra (a publicar em 2010).

PORTULACACEAE

Claytonia perfoliata Willd.

Syn.: *Montia perfoliata* (Willd.) Howell

Novidade provincial para as províncias portuguesas da Beira Alta (BA), e Trás-os-Montes e Alto Douro (TM), de acordo com PAIVA & VILLANUEVA, in *Flora iberica* II: 472-473 (1990).

Portugal: TM: Vila Nova de Foz Coa: Numão, um pouco abaixo do castelo, num soto, local fresco, PF438517, c. 670 m, 15.IV.2008, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, JDA 16540; fotografias.

Portugal: BA: Meda: Ranhados, nas fendas de um muro granítico, ao longo da rua principal, PF405395, 795 m, 21.V.2008, *J. D. Almeida & A. C. Matos*, JDA 16811; fotografias.

Agradecimentos: à minha Mãe e aos amigos Prof. António Xavier Pereira Coutinho e Sr Arménio da Costa Matos, companheiros de muitas e frutuosas excursões botânicas.



Gaillardia aristata Pursh



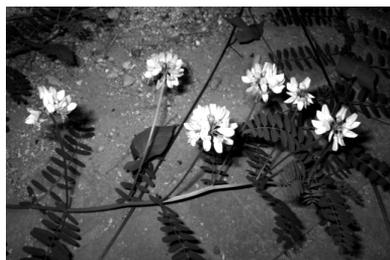
Jacobaea minuta (Cav.) Pelsler & Veldkamp



Rhabonticum longifolium
(Hoffmanns. & Link) Soskov



Tagetes patula L.



Securigera varia (L.) Lassen



Zinnia elegans Jacq.



Claytonia perfoliata Willd.